Os Modelos de Círculos Neste Livro

O ESBOÇO DO CÍRCULO

Nós damos os detalhes no esboço abaixo para oferecer exemplos concretos e para estimular o pensamento criativo. Nós não temos a intenção de fazer de nossas descrições normas rígidas, pois o processo circular não é um processo rígido. É importante ser sempre receptivo e estar atento ao momento.

As necessidades dos participantes do Círculo podem não seguir o esboço que você possa ter previamente planejado. Mesmo assim, é sempre recomendado que se tenha um esboço, um roteiro, para guiá-lo como facilitador. Esse esboço descreve um Círculo incorporando todos os elementos e fases do mesmo. Algumas aplicações do processo circular nas escolas usam partes do Círculo, mas não o processo completo. Ajuste esse esboço para adequá-lo ao uso do Círculo. Por exemplo, uma vez que os valores básicos e as diretrizes tenham sido desenvolvidos para uma sala de aula, o processo de identificar os valores do grupo e as diretrizes não precisa ser repetido a cada Círculo. Por outro lado, pode haver ocasiões de conflito e de conversas difíceis nas quais você, deliberadamente, retornará à discussão dos valores e diretrizes antes de discutir as questões centrais.

BOAS-VINDAS: Dê as boas-vindas a todos no Círculo. Agradeça-lhes por terem vindo. Expresse seu reconhecimento pela boa vontade de trabalharem juntos em um espaço compartilhado.

MOMENTO DE ATENÇÃO PLENA/*MINDFULNESS*: Use um sino ou outro som, ou mesmo um momento de silêncio ou foco na respiração, a fim de criar um momento de calma e quietude.

ABERTURA: A abertura marca o tempo e o espaço do Círculo como distinto da vida diária. Lidere o grupo na cerimônia de abertura que você tenha escolhido. No Apêndice 2, nós apresentamos uma lista de exemplos de cerimônias para a abertura e para o encerramento do Círculo que nós consideramos eficientes.

EXPLIQUE A PEÇA DE CENTRO: Se você criou uma peça de centro, identifique os itens do centro, e explique por que você os escolheu para fazerem parte desse centro.

EXPLIQUE O OBJETO DA PALAVRA: Explique que o objeto da palavra é um elemento muito importante no processo circular. Seu uso cria um espaço no qual todos os participantes podem tanto falar como ouvir a partir de um lugar de verdade profunda.

A pessoa que estiver segurando o objeto da palavra tem a oportunidade de falar sem ser interrompida, enquanto todos os outros têm a oportunidade de escutar sem a necessidade de responder. O objeto da palavra será passado em torno do Círculo, de pessoa para pessoa. Somente o participante que estiver de posse do objeto da palavra poderá se pronunciar. Sempre se aceita que a pessoa passe o objeto da palavra sem falar. O facilitador pode falar sem o objeto da palavra, se for necessário fazê-lo para facilitar o processo. Se o objeto da palavra específico tiver sido escolhido por uma razão especial, é importante que o motivo seja explicado.

DIGA QUAL O OBJETIVO: Lembre aos participantes o motivo pelo qual estão reunidos em Círculo.

RODADA DE APRESENTAÇÃO/*CHECK-IN*: Convide os participantes a se apresentarem, se eles já não se conhecerem. Se os participantes já se conhecerem, faça alguma forma de *check-in*, dizendo como estão no momento. Nós sugerimos que nessa primeira rodada o facilitador seja o primeiro a compartilhar. Às vezes é bom fazer uma pergunta nesta rodada para convidar os participantes a compartilharem algo sobre eles mesmos, para que todos se conheçam melhor. No Apêndice 1: Exemplos de Perguntas Norteadoras, no subtítulo Conhecendo-se, nós oferecemos exemplos de possíveis perguntas para essa rodada.

GERANDO VALORES: Antes do Círculo iniciar, coloque pratinhos de papel ou metade de uma folha de papel e uma canetinha em cada assento. Peça aos participantes que pensem em um valor que eles sentem que seria importante, a fim de sentirem-se seguros para falar com o coração e a escutar com o coração. Peça-lhes que escrevam o valor no pratinho ou pedaço de papel. Passe o objeto da palavra e peça-lhes para que compartilhem o valor que escolheram, que expliquem por que esse valor é importante para eles, e coloquem seu valor no centro do Círculo. Novamente, é bom que o facilitador seja o primeiro a compartilhar e modele a resposta. Se analfabetismo for um desafio para o grupo, o facilitador poderá escrever os valores quando os participantes os nomearem e, então, o participante depositará esse valor no centro do Círculo.

DESENVOLVENDO DIRETRIZES: Após estabelecer os valores, o próximo passo é desenvolver as diretrizes para o Círculo.

Passe o objeto da palavra e peça aos participantes que digam um acordo importante para a sua participação no Círculo. Algumas diretrizes poderão incluir "Fale por si mesmo", ou "Mantenha a linguagem corporal respeitosa". Anote as diretrizes sugeridas em uma folha de papel ou em um quadro. Quando o objeto da palavra tiver passado por todos, leia a lista. Passe o objeto da palavra novamente e pergunte aos participantes que indiquem se eles aceitam essas diretrizes e se podem comprometer-se a segui-las. Se alguém fizer objeção, explore tanto a objeção quanto o objetivo inicial da pessoa que propôs essa diretriz. Trabalhe no sentido de fazer com que os termos sejam aceitáveis por todos. Não permita que a discussão das diretrizes se torne um processo de persuasão. Os

Círculos nunca têm a ver com persuasão. Se os participantes do Círculo não concordarem com uma diretriz sugerida, então não é uma diretriz de consenso. Aceite perante todos que essa diretriz é importante para alguns, mas que nem todos podem comprometer-se a segui-la. Enfatize que as diretrizes restantes com que todos concordam são suficientes para manter um bom espaço conjunto.

Ampla discussão em torno das diretrizes pode ser uma boa prática para trabalhar com as diferenças de opinião ou perspectivas diferentes de maneira respeitosa. Em um grupo de encontros continuados, os valores e diretrizes gerados no primeiro Círculo continuam a serem usados nos Círculos subsequentes, a menos que o Círculo decida mudá-los. Na maioria das vezes, os facilitadores colocam os papéis em que foram escritos os valores na peça de centro e colocam as diretrizes onde todos possam vê-las, como um lembrete contínuo da qualidade do espaço que estão tentando criar juntos.

RODADA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: Em Círculos de construção de comunidade, e em qualquer Círculo sobre conflito ou dificuldade, é importantíssimo investir tempo para que as pessoas compartilhem as histórias de suas próprias vidas, de modo que possam aumentar sua compreensão uns dos outros e que possam construir empatia. As histórias normalmente acabam com os estereótipos e pressuposições que os participantes possam ter uns dos outros. Essa maior compreensão ou sentimento de conexão lhes possibilita escutarem-se de maneira mais clara do que quando discutirem questões delicadas mais adiante, na sequência do Círculo. Nós oferecemos ideias para contação de histórias no Apêndice 1: Exemplos de Perguntas Norteadoras. O facilitador normalmente começa por compartilhar nessa rodada também.

EXPLORANDO O OBJETIVO DO CÍRCULO: Para começar a explorar a questão ou tópico que é o objetivo do Círculo, os facilitadores fazem uma pergunta pertinente e passam o objeto da palavra. Nessas rodadas, os facilitadores, em geral, falam por último. No Apêndice 1: Exemplos de Perguntas Norteadoras, os facilitadores poderão encontrar ajuda para desenvolver perguntas que abram o diálogo.

De forma alternativa, os facilitadores poderão direcionar os participantes a se engajarem numa atividade que os ajude a conectarem-se com seus pensamentos e sentimentos a respeito do assunto. Após a atividade, faça múltiplas rodadas para extrair reflexões sobre o que acabaram de vivenciar, bem como suas reflexões sobre o assunto. Agradeça aos participantes pela sabedoria compartilhada no processo. Reconheça a coragem que é necessária para falar e escutar com o coração.

Três partes do Círculo que são relevantes em Círculos de conflito ou tomada de decisão

1. GERANDO PLANOS PARA UM FUTURO POSITIVO: Passe o objeto da palavra e pergunte aos participantes o que eles acham que pode ser feito para reparar qualquer dano que tenha ocorrido ou para criar um futuro positivo. Numa rodada posterior, pergunte a cada participante o que ele ou ela podem oferecer para ajudar a tornar um futuro positivo

em realidade. (Para perguntas possíveis, veja o Apêndice1: Exemplos de Perguntas Norteadoras)

2. FAZENDO ACORDOS: Determine quaisquer planos ou comprometimentos que são importantes para o Círculo e com os quais todos concordam. Anote-os.

3. ESCLARECENDO AS EXPECTATIVAS: Passe o objeto da palavra para perguntar como as pessoas saberão se o Círculo foi útil e que tipo de acompanhamento eles querem para assegurar a integridade do processo.

RODADA DE *CHECK-OUT*/FINALIZAÇÃO: Para encerrar o Círculo, convide os participantes a compartilharem seus pensamentos a respeito do mesmo, e então passe o objeto da palavra. Se o tempo for curto, você poderá pedir aos participantes que expressem em uma palavra que resuma como eles estão se sentindo nesse momento em que o Círculo chega ao fim. Nós sugerimos que o facilitador seja o último a se manifestar nessa rodada

ENCERRAMENTO: Conduza o Círculo numa cerimônia de encerramento. No Apêndice 2, nós oferecemos exemplos de cerimônias de abertura e de encerramento. Incluir um momento de concentração na respiração, escutar um som ou fazer um momento de silêncio pode ser uma cerimônia curta, mas poderosa de encerrar um Círculo.

AGRADECIMENTOS: Agradeça a todos por terem vindo e participado. Agradeça-lhes também pelo esforço para entender a si mesmos e aos outros de uma maneira que permite que todos fiquem em paz consigo mesmos.

COMO USAR OS MODELOS DE CÍRCULOS

Os modelos de Círculos foram feitos para serem um trampolim do qual você pode se lançar à sua própria prática de Círculos. Eles não são prescritivos – coisas que você tem de fazer –, mas foram elaborados para estimular sua própria imaginação e intuição. Você pode querer mudar a cerimônia de abertura ou de encerramento, ou as perguntas que você propõe ao grupo antes de uma rodada. Você pode combinar também atividades de Círculos diferentes, ou você pode seguir uma linha de discussão completamente diferente que emerge à medida que o Círculo progride. O processo circular oferece imensa flexibilidade para adaptar o processo ao grupo ou à situação específica.

O processo circular tem, porém, pilares fixos que suportam essa flexibilidade. Esses pilares não devem ser mudados. São eles:

- O compromisso de tratar a todos com dignidade e respeito, não importa o que aconteça;
- O uso de cerimônias de abertura e de encerramento ou momentos de atenção plena, de centramento, para marcar o espaço do Círculo;

- O uso do objeto da palavra na ordem em que as pessoas estão sentadas em volta do Círculo;
- A participação do guardião como membro do Círculo.

Apêndices para auxiliar na prática do Círculo

O Apêndice 1 inclui exemplos de perguntas norteadoras para as rodadas. O Apêndice 2 oferece uma gama de ideias para cerimônias de abertura e de encerramento que podem ser usadas nos Círculos-Modelo. O Apêndice 4, Seção II, oferece uma lista de recursos para as cerimônias de abertura e encerramento dadas no Apêndice 2. Todos esses exemplos e opções são, é claro, só um começo: as opções para fazer perguntas e para abrir e encerrar um Círculo, assim como os recursos, são infinitas. Nós os encorajamos a criá-las de acordo com o assunto e as necessidades de um Círculo. O Apêndice 5 apresenta a lista de todos os Círculos com um guia indicando para quais anos escolares são mais apropriados, sem necessidade de muita adaptação.

Íntegra disponível em www.circulosemmovimento.org.br